

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

INPC DE FORTALEZA

Outubro/2008

Fortaleza,
Novembro/2008

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR

Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIA

Silvana Parente

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL

Marcos Costa Holanda

ELABORAÇÃO

Ana Cristina Lima Maia Souza

Maria Eloísa Bezerra da Rocha

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
End: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora
Av. General Afonso Albuquerque Lima S/N
Ed: SEPLAN – 2 andar
60.839-900 – Fortaleza – CE
www.ipece.ce.gov.br

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC/IBGE) – OUTUBRO/2008

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor para a Região Metropolitana de Fortaleza.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), refere-se às famílias com rendimento de 1 a 6 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange nove regiões metropolitanas do país, além das capitais de Brasília e Goiânia.

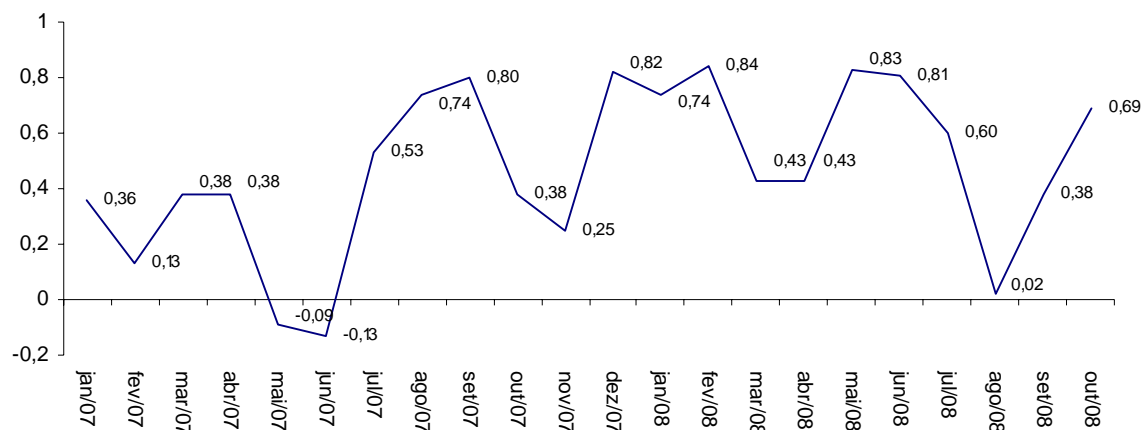
Para o cálculo do INPC de outubro/2008 foram comparados os preços coletados no período do dia 30 de setembro a 29 de outubro (referência) com os preços vigentes no período de 28 de agosto a 29 de setembro (base).

2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) - OUTUBRO 2008

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) volta a registrar variação elevada, quando comparada com o comportamento dos meses anteriores e com o ano passado. No mês de outubro/08 o INPC para a RMF foi de 0,69%, ficando 0,31 pontos percentuais acima do resultado de setembro e 0,67 p.p acima do registrado no mês de agosto que foi de 0,02% (Gráfico 1). No acumulado do ano de 2008, o INPC registrou variação de 5,90%, enquanto o acumulado desse mesmo período em 2007 foi de 3,53%

O grupo Alimentação e Bebidas, no mês em análise, quebrou a tendência de desaceleração que vinha registrando nesses últimos meses e voltou a obter variação positiva (1,28%), pressionando o INPC. A exceção do grupo Educação, que apresentou variação negativa de 0,17%, todos os demais grupos registraram variações positivas, conforme pode ser visto na tabela 1.

Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC – RMF – 2007-2008



Fonte: IBGE

Tabela 1 - Evolução do INPC por Grupos - RMF - Outubro/2008

| Índice geral e Grupos | Variação no mês (%) | Acumulado no ano (%) | Peso no mês (%) |
|---------------------------|---------------------|----------------------|-----------------|
| Índice geral | 0,69 | 5,90 | 100,0000 |
| Alimentação e bebidas | 1,28 | 9,48 | 33,2346 |
| Habitação | 0,42 | 6,38 | 15,3353 |
| Artigos de residência | 0,33 | -0,41 | 4,8346 |
| Vestuário | 1,03 | 3,39 | 8,8087 |
| Transportes | 0,05 | 2,72 | 13,2209 |
| Saúde e cuidados pessoais | 0,57 | 5,41 | 10,7345 |
| Despesas pessoais | 0,04 | 4,75 | 5,8203 |
| Educação | -0,17 | 7,21 | 4,1037 |
| Comunicação | 0,68 | 1,52 | 3,9075 |

Fonte: IBGE.

Todas as regiões pesquisadas pelo IBGE apresentaram variações do INPC positivas no mês de outubro/08, resultando numa variação de 0,50% para o Brasil. Esse valor foi superior ao verificado no mês passado, que foi de 0,15%. No acumulado de 2008, o INPC Brasil situou-se em 5,75%. Após dois meses de queda, os preços dos alimentos voltaram a subir, o que fez o grupo Alimentação e bebidas registrar variação de 0,67%. Todos os demais grupos também apresentaram aumento: Vestuário (1,15%); Habitação (0,69%); Artigos de residência (0,50%); Despesas

peçoais (0,43%); Saúde e cuidados pessoais (0,32%); Comunicação (0,17%); Educação (0,03%) e; Transportes (0,02%).

As regiões metropolitanas de Belo Horizonte (0,11%), Belém (0,24%) e Curitiba (0,26%) registraram as menores variações no mês de outubro/08. Fortaleza e Goiânia apresentaram o maior índice, dentre as regiões pesquisadas, ambas com 0,69%. A seguir apareceu Rio de Janeiro (0,68%), Salvador (0,62%) e São Paulo (0,60%) (Tabela 2).

Tabela 2 – Evolução do INPC por região – Set-Out/2008

| Região | Peso Regional (%) | Variação (%) | | |
|----------------|-------------------|--------------|-------------|------------------|
| | | Set/08 | Out/08 | Acumulado no ano |
| Belo Horizonte | 11,08 | 0,12 | 0,11 | 4,55 |
| Belém | 6,94 | 0,12 | 0,24 | 6,97 |
| Curitiba | 7,16 | 0,11 | 0,26 | 5,55 |
| Porto Alegre | 7,54 | 0,44 | 0,36 | 6,15 |
| Brasília | 2,26 | -0,54 | 0,60 | 4,18 |
| Recife | 7,13 | 0,04 | 0,60 | 6,41 |
| São Paulo | 25,64 | 0,32 | 0,60 | 6,20 |
| Salvador | 10,59 | -0,18 | 0,62 | 5,12 |
| Rio de Janeiro | 10,16 | -0,04 | 0,68 | 5,64 |
| Goiânia | 5,11 | 0,26 | 0,69 | 5,86 |
| Fortaleza | 6,39 | 0,38 | 0,69 | 5,90 |
| Brasil | 100 | 0,15 | 0,50 | 5,77 |

Fonte: IBGE.

3 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS, POR GRUPOS E ITENS

Os preços dos produtos alimentícios voltaram a apresentar altas, com isso o grupo Alimentação e Bebidas registrou variação de 1,28% no mês de outubro/08. No acumulado de 2008, o grupo obteve índice de 9,48%. O item frango foi o que mais influenciou no grupo, visto que possui significativa participação na composição do mesmo, registrando variação de 4,99%. O feijão foi o grande vilão do mês obtendo elevação de 16,34%. A explicação para esse aumento consiste no elevado custo de fertilizantes e adubos e do problema de safra do ano passado, causando diminuição no estoque. Vale lembrar que o Ceará importa uma grande quantidade de feijão de outros estados brasileiros. O tomate também pressionou a inflação fortemente,

obtendo aumento de 63,46%, as causas para esse efeito foi a retomada de preço, visto esse produto apresentou baixo preço nos dois meses anteriores e a elevação dos custos de fertilizantes e adubos. No acumulado do ano o tomate apresentou variação de 41,15%. O preço do arroz voltou a obter aumento (1,58%), bem como o preço da carne (3,89%) e lanche (1,66%).

Tabela 3 – Alimentação e bebidas

| Grupo/Itens | Variação (%) – 2008 | |
|------------------------------|---------------------|------------------|
| | Outubro | Acumulado no ano |
| Alimentação e bebidas | 1,28 | 9,48 |
| Frango inteiro | 4,99 | 14,06 |
| Feijão macassar | 16,34 | -18,79 |
| Tomate | 63,46 | 41,15 |
| Lanche | 1,66 | 4,83 |
| Arroz | 1,58 | 36,27 |
| Carne | 3,89 | 25,58 |

Fonte: IBGE.

O grupo Vestuário obteve variação de 1,03% no mês de outubro/08. Essa variação foi puxada principalmente pelos itens camisa masculina (2,86%), calça comprida masculina (3,06%), calça comprida feminina (1,81%) e conjunto infantil (4,70%). Para o acumulado de 2008 todos esses itens apresentam pequenas variações positivas.

Tabela 4 – Vestuário

| Grupo/Itens | Variação (%) – 2008 | |
|--------------------------|---------------------|------------------|
| | Outubro | Acumulado no ano |
| Vestuário | 1,03 | 3,39 |
| Camisa masculina | 2,86 | 2,89 |
| Calça comprida masculina | 3,06 | 2,05 |
| Calça comprida feminina | 1,81 | 2,62 |
| Conjunto infantil | 4,70 | 1,15 |

Fonte: IBGE.

O grupo Comunicação obteve variação de 0,68%, no acumulado do ano o grupo apresentou índice em torno de 1,52%. Os itens aparelho telefônico (3,13%) e telefone público (2,95%) apresentaram variações positivas no mês de outubro/08. O serviço de telefonia celular apresentou estabilidade de um mês para o outro.

Tabela 5 – Comunicação

| Grupo/Itens | Variação (%) – 2008 | |
|---------------------|---------------------|------------------|
| | Outubro | Acumulado no ano |
| Comunicação | 0,68 | 1,52 |
| Aparelho telefônico | 3,13 | 3,25 |
| Telefone público | 2,95 | 1,55 |
| Telefone celular | 0,00 | 2,00 |

Fonte: IBGE

O grupo Saúde e cuidados pessoais registrou variação de 0,57%, e variação acumulada de 5,41%. O grupo foi pressionado principalmente pelos itens: medico (2,77%), perfume (0,50%) e plano de saúde (0,54%). Porém, itens como hipotensor e hipocolesterínico apresentaram redução nos preços, freando a inflação do grupo.

Tabela 6 – Saúde e Cuidados Pessoais

| Grupo/Itens | Variação (%) – 2008 | |
|----------------------------------|---------------------|------------------|
| | Outubro | Acumulado no ano |
| Saúde e Cuidados Pessoais | 0,57 | 5,41 |
| Médico | 2,77 | 9,85 |
| Perfume | 0,50 | 5,65 |
| Plano de saúde | 0,54 | 5,32 |
| Hipotensor e hipocolesterínico | -1,54 | 4,69 |

Fonte: IBGE

O preço do gás butano continua subindo no RMF, nesse mês o aumento foi de 2,25%, registrando uma variação acumulada de 5,84% no ano. O item sabão em pó, pelo terceiro mês consecutivo, obteve aumento de preço, registrando variação de 2,36% nesse mês de outubro, e acumulado de 5,77% em 2008. O preço da energia elétrica residencial também apresentou variação positiva (0,76%). Já o preço de aluguel residencial registrou variação negativa (-1,99%). Diante das variações nos preços dos itens que compõem o grupo Habitação, este fechou o mês de outubro com variação de 0,42% e acumulado de 638%.

Tabela 7 – Habitação

| Grupo/Itens | Variação (%) – 2008 | |
|------------------------------|---------------------|------------------|
| | Outubro | Acumulado no ano |
| Habitação | 0,42 | 6,38 |
| Gás de botijão | 2,25 | 5,84 |
| Energia elétrica residencial | 0,76 | 5,77 |
| Sabão em pó | 2,36 | 32,21 |
| Aluguel residencial | -1,99 | 5,28 |

O grupo Artigos de residência obteve um índice positivo de 0,33% no mês de outubro/08, ainda assim, no acumulado de 2008, o grupo apresentou variação negativa de 0,41%. Os principais itens que influenciaram o grupo positivamente nesse mês foram: colchão (6,74%) e móvel para quarto (1,70%). Já os itens refrigerador (-2,22%) e fogão (-1,29%) influenciaram o grupo negativamente.

Tabela 8 – Artigos de residência

| Grupo/Itens | Variação (%) – 2008 | |
|------------------------------|---------------------|------------------|
| | Outubro | Acumulado no ano |
| Artigos de residência | 0,33 | -0,41 |
| Colchão | 6,74 | 12,89 |
| Móvel para quarto | 1,70 | 0,98 |
| Refrigerador | -2,22 | -5,32 |
| Fogão | -1,29 | -2,83 |

Fonte: IBGE.

O reajuste concedido pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (ARCE) nos transportes intermunicipais de 10,03%, que entrou em vigor no dia 17 de setembro/08, resultou numa variação de 5,25% no serviço de transporte rodoviário intermunicipal. No acumulado de 2008, esse serviço já acumulou variação de 14,64%. Também apresentou variação positiva a taxa de emplacamento e licenciamento (0,80%).

Os preços da gasolina (-2,28%) e do álcool (-3,61%) registraram queda de preço no mês de outubro/08, puxando a variação do grupo Transportes para baixo. Com isso, o grupo manteve-se praticamente estável, com pequena variação de 0,05%. Para o acumulado de 2008, o grupo Transportes apresentou índice de 2,72%.

Tabela 9 – Transportes

| Grupo/Itens | Variação (%) – 2008 | |
|------------------------|---------------------|------------------|
| | Outubro | Acumulado no ano |
| Transportes | 0,05 | 2,72 |
| Ônibus intermunicipal | 5,25 | 14,64 |
| Emplacamento e licença | 0,80 | 8,22 |
| Gasolina | -2,28 | 0,14 |
| Álcool | -3,61 | 4,93 |

Fonte: IBGE

Manter um empregado doméstico ficou mais caro, esse serviço sofreu aumento de 1,26% no mês de outubro/08 e aumento de 9,30% no acumulado de

2008. O preço de alimentos para animais também registrou aumento de (1,42%). Mesmo com o aumento da demanda por brinquedos no mês de outubro, causado pelo Dia das Crianças, o preço dos brinquedos registraram queda (-2,45%), bem como o preço de bicicletas (-2,68%).

Tabela 10 – Despesas pessoais

| Grupo/Itens | Variação (%) – 2008 | |
|--------------------------|---------------------|------------------|
| | Outubro | Acumulado no ano |
| Despesas pessoais | 0,04 | 4,75 |
| Empregado doméstico | 1,26 | 9,30 |
| Alimento para animais | 1,42 | 13,15 |
| Bicicleta | -2,68 | 2,03 |
| Brinquedos | -2,45 | -2,32 |

Fonte: IBGE

O grupo Educação foi o único que obteve variação negativa nesse mês de outubro (-0,17%). No acumulado de janeiro a outubro, o grupo apresentou variação de 7,21%. Os itens que mais influenciaram o grupo foram caderno (-3,08%), livro (-0,42%) e artigo de papelaria (0,99%), os dois primeiros influenciaram negativamente e o último positivamente.

Tabela 11 – Educação

| Grupo/Itens | Variação (%) – 2008 | |
|---------------------|---------------------|------------------|
| | Outubro | Acumulado no ano |
| Educação | -0,17 | 7,21 |
| Caderno | -3,08 | 5,10 |
| Livro | -0,42 | 3,49 |
| Artigo de papelaria | 0,99 | 6,76 |

Fonte: IBGE.

4 RELAÇÃO DO INPC/RMF COM OUTROS ÍNDICES NACIONAIS E REGIONAIS

Os produtos alimentícios voltaram a pressionar a inflação no mês de outubro/08, quebrando a tendência de queda que vinha apresentando nos dois últimos meses. Os preços dos itens de habitação, principalmente material de construção, na média brasileira também pressionaram a inflação nesse mês. No mês

em análise a inflação apresentou um comportamento de alta, comprometendo a meta inflacionário do governo (Quadro 1)

Mesmo com esse resultado, a meta inflacionária para o ano de 2008, que é do acumulado do IPCA em torno de 4,5%, com dois pontos percentuais para menos ou para mais, continua com a expectativa de ser atingida. O Banco Central, em seu Relatório Focus (07/11/08), divulgou a previsão para o ano de 2008, indicando o IPCA em 6,40%, ficando dentro da margem da meta inflacionária, a taxa de juros selic em 13,75% e o crescimento do PIB de 5,23%.

Quadro 1 - Variações (%) de alguns índices regionais – Brasil – 2008

| ÍNDICES | Mai/08 | Jun/08 | Jul/08 | Ago/08 | Set/08 | Out/08 | Acumul no ano |
|----------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|---------------|
| IGP-M/FGV | 1,61 | 1,98 | 1,76 | -0,32 | 0,11 | 0,98 | 9,17 |
| IGP-DI/FGV | 1,88 | 1,89 | 1,12 | -0,38 | 0,36 | 1,09 | 9,15 |
| IPCA/IBGE | 0,79 | 0,74 | 0,58 | 0,28 | 0,26 | 0,45 | 5,23 |
| INPC/IBGE | 0,96 | 0,91 | 0,58 | 0,21 | 0,15 | 0,50 | 5,77 |
| ICV/DIEESE | 0,87 | 0,97 | 0,87 | 0,32 | 0,14 | 0,43 | 5,44 |
| IPC/FIPE | 1,23 | 0,96 | 0,45 | 0,38 | 0,38 | 0,50 | 5,58 |
| INPC/RMF/IBGE | 0,83 | 0,81 | 0,60 | 0,02 | 0,38 | 0,69 | 5,90 |
| IPCA/RMF/IBGE | 0,66 | 0,68 | 0,53 | 0,25 | 0,40 | 0,54 | 5,61 |

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

5 COMPORTAMENTO DA CESTA BÁSICA DE FORTALEZA EM OUTUBRO/2008

A cesta básica de Fortaleza, composta por doze produtos básicos é calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), refere-se à definida no Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que se constitui na ração mínima essencial para alimentar um adulto.

A cesta básica de Fortaleza sofreu variação de 24,77% em outubro/08, comparado com outubro de 2007, registrando o valor de R\$ 183,36. O valor da cesta básica em Fortaleza registrou aumento, quando comparado com o mês anterior. Observou-se um aumento de 8,1%, o equivalente a R\$ 13,69.

Dos 12 produtos pesquisados em Fortaleza, todos apresentaram variações positiva, com exceção do açúcar, quando comparados com o mesmo período do ano anterior. Os produtos com maiores aumentos foram: feijão (82,58%), farinha (47,24%), arroz (42,23%) e carne (34,08%). Fortaleza foi a capital que apresentou maior aumento no preço do tomate, anulando a redução que tinha ocorrido no mês passado.

O cearense, no mês de outubro/08, precisou cumprir 97 horas e 12 minutos de trabalho para obter a cesta básica, 12 horas e 7 minutos a mais do que outubro de 2007.

Tabela 12 - Custo e variação da cesta básica – Fortaleza – Outubro/2008

| Produtos | Quantidades | Gasto Mensal | | Variação anual % | Tempo de Trabalho(1) | |
|-----------------------|-------------|---------------|---------------|------------------|----------------------|---------------|
| | | Out/07 R\$ | Out/08 R\$ | | Out/07 | Out/08 |
| Carne | 4,5 kg | 38,97 | 52,25 | 34,08 | 22h34m | 27h42m |
| Leite | 6 l | 9,36 | 9,42 | 0,64 | 5h25m | 5h00m |
| Feijão | 4,5 kg | 11,88 | 21,69 | 82,58 | 6h53m | 11h30m |
| Arroz | 3,6 kg | 5,47 | 7,78 | 42,23 | 3h10m | 4h07m |
| Farinha | 3 kg | 3,81 | 5,61 | 47,24 | 2h12m | 2h58m |
| Tomate | 12 kg | 18,24 | 20,88 | 14,47 | 10h34m | 11h04m |
| Pão | 6 kg | 30,06 | 33,30 | 10,78 | 17h24m | 17h39m |
| Café | 300 g | 2,62 | 2,84 | 8,40 | 1h31m | 1h30m |
| Banana | 7,5 dz | 11,03 | 12,68 | 14,96 | 6h23m | 6h43m |
| Açúcar | 3 kg | 3,51 | 3,30 | -5,98 | 2h02m | 1h45m |
| Óleo | 900 ml | 2,35 | 2,90 | 23,40 | 1h22m | 1h32m |
| Manteiga | 750 g | 9,66 | 10,71 | 10,87 | 5h36m | 5h41m |
| Total da Cesta | | 146,96 | 183,36 | 24,77 | 85h05m | 97h12m |

Fonte: DIEESE. (1) Tempo que o trabalhador de salário mínimo precisa para comprar a ração essencial.

O DIEESE, a partir do mês de outubro/08 começou a divulgar também os resultados referentes ao custo da cesta básica em Manaus, somando-se as demais capitais já pesquisadas.

Das dezessete capitais pesquisadas pelo DIEESE, apenas duas apresentaram variações mensais negativas no valor da cesta básica, foram elas: João Pessoa (-0,28%) e Brasília (-0,27%). Todas as demais capitais registraram aumento de preços no conjunto dos produtos essenciais. A cidade de Fortaleza (8,07%) apresentou a maior variação mensal no valor da cesta básica, seguida de Natal (7,99%), Manaus (5,79%) e Salvador (4,80%).

Quanto ao valor absoluto da cesta básica, Recife (R\$ 167,76) apresentou o menor custo (R\$ 169,07), seguido de João Pessoa (R\$ 177,32) e Aracaju (R\$ 180,07). A cesta básica, em Fortaleza, custou R\$ 183,36 no mês de outubro/08. Nesse mês, o trabalhador cearense, com renda de um salário mínimo, comprometeu 48,03% da sua renda líquida na obtenção da cesta básica

Porto Alegre (R\$ 239,82) possui a cesta básica mais cara do Brasil, logo em seguida aparece São Paulo (R\$ 238,15), Florianópolis (R\$ 228,44) e Belo Horizonte (R\$ 222,71). (Tabela 13).

Tabela 13 - Custo da cesta básica por Estado – Outubro/2008

| Capitais | Gasto Mensal Total da Cesta (R\$) | Porcentagem do Salário Mínimo Líquido | Variação Mensal (%) | Variação no ano (%) |
|----------------|--------------------------------------|--|------------------------|------------------------|
| Recife | 169,40 | 44,37 | 0,98 | 9,00 |
| João Pessoa | 177,32 | 46,44 | -0,28 | 14,33 |
| Aracaju | 180,07 | 47,16 | 2,28 | 5,21 |
| Salvador | 182,61 | 47,83 | 4,80 | 16,06 |
| Fortaleza | 183,36 | 48,03 | 8,07 | 15,79 |
| Belém | 195,31 | 51,16 | 2,15 | 2,79 |
| Natal | 198,23 | 51,92 | 7,99 | 18,06 |
| Goiânia | 200,70 | 52,57 | 1,22 | 6,00 |
| Vitória | 213,56 | 55,94 | 4,13 | 12,69 |
| Brasília | 220,44 | 57,74 | -0,27 | 14,08 |
| Rio de Janeiro | 220,99 | 57,78 | 2,51 | 13,64 |
| Manaus | 221,35 | 57,98 | 5,79 | (---) |
| Curitiba | 221,40 | 57,99 | 1,51 | 18,25 |
| Belo Horizonte | 222,71 | 58,33 | 0,79 | 8,75 |
| Florianópolis | 228,44 | 59,83 | 2,22 | 19,71 |
| São Paulo | 238,15 | 62,38 | 1,48 | 10,69 |
| Porto Alegre | 239,82 | 62,81 | 3,30 | 12,63 |

Fonte: DIEESE.